

ATUAÇÃO SELETIVA DE INSETICIDAS SOBRE OVOS E NINFAS DO PREDADOR *Doru luteipes*

JULIANA C. SIMÕES, IVAN CRUZ e LUIS O. SALGADO

Doru luteipes é um importante predador na supressão de *Spodoptera frugiperda* e *Helicoverpa zea* em milho. Uma das maneiras de sua preservação é através do uso seletivo de inseticidas sendo que vários produtos já foram avaliados para insetos adultos. Neste trabalho, avaliaram-se alguns desses produtos, sobre ovos e nos diferentes instares ninfais em experimentos conduzidos na EMBRAPA/CNPMS, em Sete Lagoas, MG, em blocos ao acaso. O primeiro experimento foi conduzido em duas modalidades. Na primeira, cada fase ninfal do inseto foi colocada, em plantas de milho, em vasos, protegidos por gaiola de PVC e, na segunda, em placa de Petri, sobre uma esteira rolante, quando foram pulverizados os inseticidas. Na primeira modalidade, foi utilizado um pulverizador costal, a um volume de 200 l / ha. Na segunda, utilizou-se um pulverizador pressurizado a CO₂, propiciando um volume de 262 l / ha. Através desta mesma metodologia foi realizado um experimento com ovos do predador. Foram avaliados os inseticidas: Diflubenzuron (Dimilin 250 PM - 150 g do produto comercial - p.c. /ha), Triflumuron (Alsystin 250 PM - 100g p.c/ha), Lambdacyhalothrin (Karate 50 CE - 150 ml /ha), Deltamethrin (Decis 25 CE - 300 ml / ha), (Ambush 500 CE - 50 ml / ha), *Bacillus thuringiensis* (Dipel PM - 500 g/ ha) e *Baculovirus* (*Baculovirus* PM, $2,5 \times 10^{11}$ poliedros/ ha). A viabilidade dos ovos de *D. luteipes* variou de 11,1 a 94,4 %. Não houve diferença nas viabilidades mais altas, obtidas para testemunha, *Baculovirus* e Lambdacyalothrin. Os produtos fisiológicos Diflubenzuron e Triflumuron foram os que provocaram as menores viabilidades dos ovos, com uma média de 11,1 e 16,7 %, respectivamente, não havendo diferença entre eles. Não houve efeito dos instares, no experimento realizado em vasos e todos os inseticidas causaram mortalidade significativamente maior do que a verificada nas testemunhas, que foi de 16,1 %. Os inseticidas que apresentaram menor taxa de mortalidade foram Triflumuron, Diflubenzuron e *Baculovirus* com médias de 36,6, 44,0 e 45,2 %, respectivamente. No experimento conduzido na esteira, na média dos inseticidas, as menores taxas de mortalidade foram verificadas para os produtos biológicos, que não diferiram da testemunha. Em todos os casos, o último instar foi o mais resistente aos inseticidas estudados

1 Engenheira Agrônoma, estudante de pós-graduação da ESAL, Lavras, MG, bolsista do CNPq,

2 Engenheiro Agrônomo, Ph.D., EMBRAPA/CNPMS, Sete Lagoas, MG

3 Professor da ESAL, Lavras, MG